

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE PERNAMBUCO
 EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-JUNHO)

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,0 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 8,2 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 20,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 50,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no período de janeiro a junho de 2020 totalizaram R\$ 12,5 bilhões, dos quais R\$ 1,3 bilhão foram contratados no estado de Pernambuco.

A programação padrão prevê R\$ 17,0 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 2,4 bilhões para Pernambuco. Foram efetivamente aplicados R\$ 9,6 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 1,3 bilhão referentes às contratações no estado pernambucano.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado de Pernambuco corresponderam a 13,4%, respeitando ambos os limites.

Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF

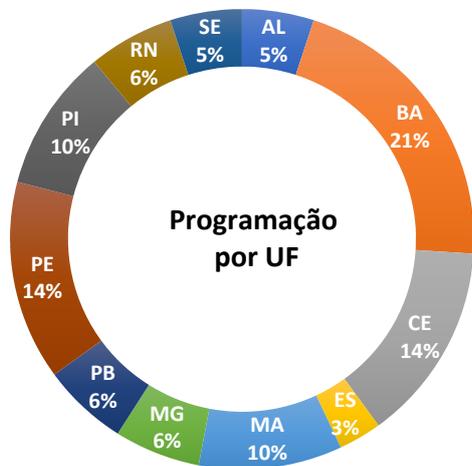


Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF

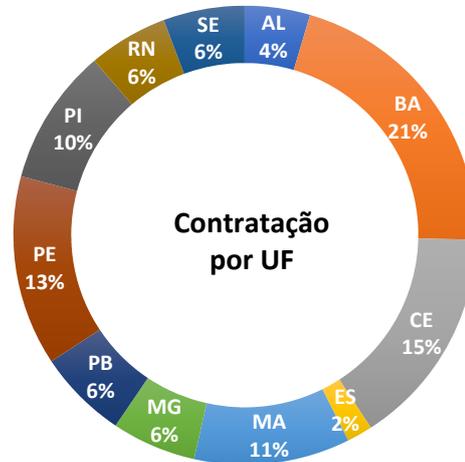
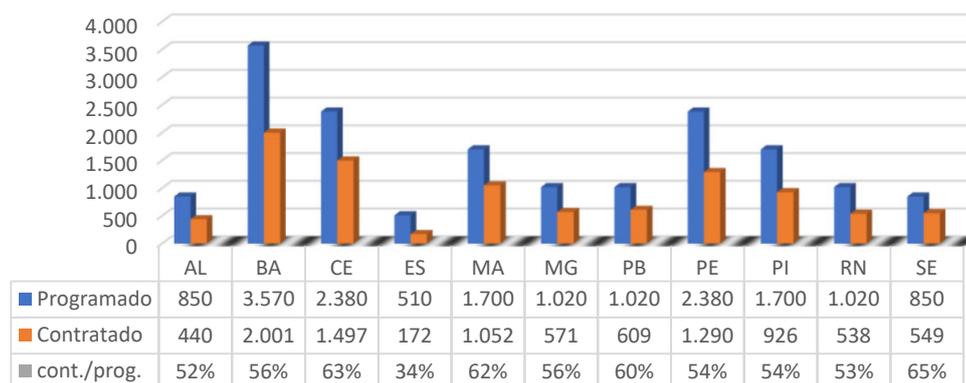
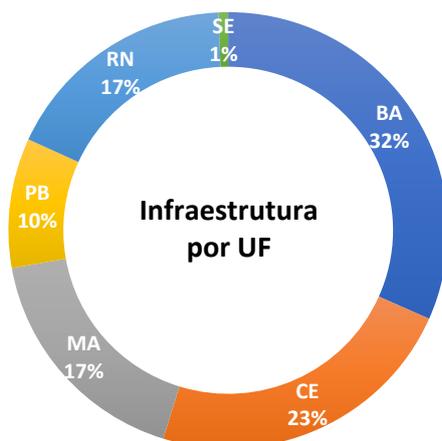


Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF



A programação específica de infraestrutura prevê R\$ 8,2 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. No período analisado, foram aplicados R\$ 2,8 bilhões, dos quais nenhum localizou-se no estado de Pernambuco.

Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF



2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE PERNAMBUCO

2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

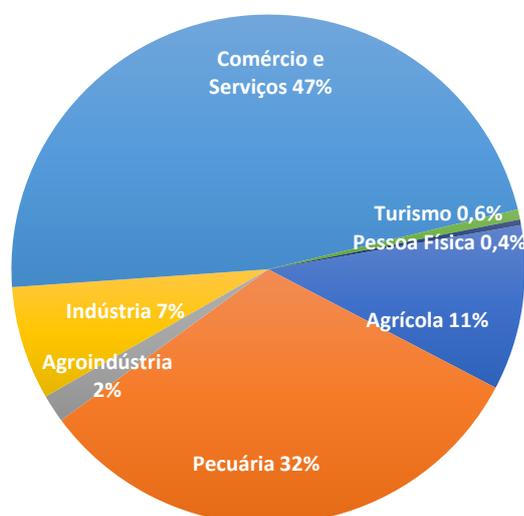
A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido totalizaram R\$ 6,7 bilhões no período analisado, correspondendo a 131,7% do valor programado. Desse montante, R\$ 587,6 milhões foi contratado no estado de Pernambuco, distribuído da seguinte forma entre os setores:

Gráfico 5 – FNE/PE Semiárido: Aplicação por Setor



2.1.2. Tipologia Sub-Regional

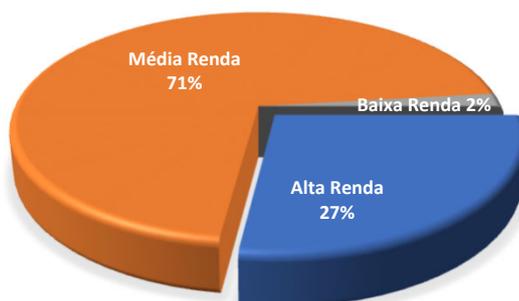
As contratações em municípios de Pernambuco classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 72,9% das contratações no estado. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 27,1%.

Tabela 1 – FNE/PE: Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Em R\$ mil

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.
	Classificados	[%] Tipologia				
Alta Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Médio Dinamismo	8	4,3%	1.500	350.971	234	27,1%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	1	0,5%	3	178	59	0,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	75	40,5%	13.929	522.105	37	40,4%
Média Renda e Médio Dinamismo	88	47,6%	14.275	379.029	27	29,3%
Média Renda e Baixo Dinamismo	7	3,8%	1.343	17.475	13	1,4%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	6	3,2%	1.726	24.105	14	1,9%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Total PE	185	100,0%	32.776	1.293.863	39	100,0%

Gráfico 6 – FNE/PE: Aplicação por Tipologia Sub-Regional



2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado de Pernambuco é dividido em quatro Regiões Intermediárias, das quais a de Recife destacou-se com participação de 55,1% do volume das contratações.

Tabela 3 – FNE/PE: Aplicação por Região Intermediária e por Setor

Em R\$ mil

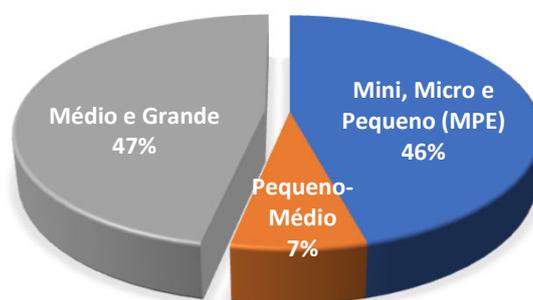
Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor								
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física	
Recife	7.421	712.319	96	8,8%	4,0%	3,7%	10,4%	53,4%	19,4%	0,0%	0,2%	
Caruaru	12.925	333.897	26	4,5%	32,2%	1,4%	14,5%	46,3%	0,9%	0,0%	0,2%	
Petrolina	8.350	188.338	23	22,3%	27,1%	1,6%	3,3%	44,8%	0,4%	0,0%	0,5%	
Serra Talhada	4.080	59.308	15	7,3%	36,9%	0,8%	3,2%	51,2%	0,3%	0,0%	0,3%	
Total PE	32.776	1.293.863	39	9,6%	16,2%	2,7%	10,1%	50,2%	11,0%	0,0%	0,3%	

3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 72% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 28%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado de Pernambuco, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo e nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 53,2% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 46,8% para os de portes Médio e Grande.

Gráfico 7 – FNE/PE: Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 32.776 operações de crédito realizadas no estado de Pernambuco, 11.572 (35,3%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 228,6 milhões contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 17,7% dos R\$ 1,3 bilhão aplicados no estado.

4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 20,0 milhões. No estado de Pernambuco foram contratadas 5 operações com ticket médio de R\$ 5,1 mil, totalizando o volume de R\$ 25,7 mil. O total

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 115 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 31,6 mil, totalizando o montante de R\$ 3,6 milhões. O total contratado no estado corresponde a 7,3% dos R\$ 49,9 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

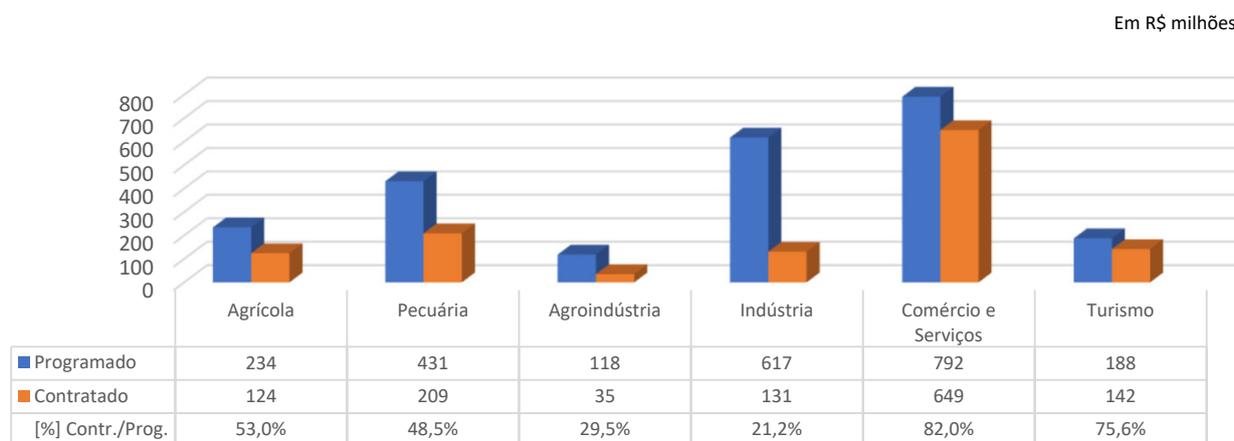
O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

As contratações da Linha Emergencial no estado de Pernambuco somaram R\$ 122,6 milhões, por meio de 1.625 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 75,5 mil. O montante representa 15,5% dos R\$ 788,9 milhões contratados em toda área de atuação da Sudene.

5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE PERNAMBUCO

As contratações em Pernambuco somaram R\$ 1,3 bilhão e tiveram concentração de 50,2% no setor de Comércio e Serviços e de 16,2% no da Pecuária. Os setores Turismo, Indústria, Agrícola e Agroindústria juntos representaram 33,4% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,3% do montante contratado no estado.

Gráfico 8 – FNE/PE: Contratação por Setor



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 118 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: açúcar em bruto (R\$ 34,3 milhões), uva (R\$ 20,2 milhões), cana-de-açúcar (R\$ 17,2 milhões), frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$ 13,1 milhões) e demais atividades (R\$ 39,2 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 164 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 101,8 milhões), aves (R\$ 33,9 milhões), caprinos e ovinos (R\$ 33,3 milhões) e demais atividades (R\$ 39,9 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 19 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: cana-de-açúcar (R\$ 14,1 milhões), açúcar em bruto (R\$ 6,8 milhões) e demais atividades (R\$ 14,1 milhões).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 33 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos alimentícios (R\$ 21,8 milhões), celulose, papel e produtos de papel (R\$ 20,1 milhões), produtos de borracha e de material plástico (R\$ 17,5 milhões), artigos do vestuário (R\$ 12,9 milhões), produtos de minerais não metálicos (R\$ 10,9 milhões) e demais atividades (R\$ 47,6 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 221 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: materiais de construção (R\$ 56,2 milhões), veículos automotores (R\$ 32,2 milhões), autopeças (R\$ 31,4 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 25,4 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 25,3 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 20,0 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 19,7 milhões), móveis, colchoaria e artigos de iluminação (R\$ 15,3 milhões), comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral (R\$ 13,8 milhões), artigos do vestuário (R\$ 13,4 milhões), atendimento hospitalar (R\$ 12,6 milhões).

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 14 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 124,0 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 12,0 milhões) e demais atividades (R\$ 6,0 milhões).

Gráfico 9 – FNE/PE: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

